

Hedge
Investments
Distribuidora de
Títulos e Valores
Mobiliários Ltda.

**Demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2018**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultado	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	10



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e aos Cotistas da
Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Distribuidora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Distribuidora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Distribuidora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração da Distribuidora é responsável pela avaliação da capacidade de a Distribuidora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Distribuidora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Distribuidora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, que não existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Distribuidora. Se concluíssemos que existe incerteza relevante, deveríamos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações fossem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Distribuidora a não mais se manter em continuidade operacional.

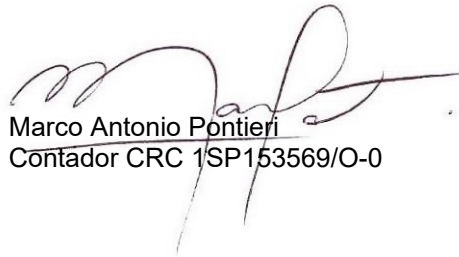


- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6



Marco Antonio Pontieri
Contador CRC 1SP153569/O-0

Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	2018	2017	Passivo	Notas	2018	2017
Circulante e realizável a longo prazo		<u>2.334</u>	<u>2.432</u>	Circulante		<u>750</u>	<u>31</u>
Títulos e valores mobiliários	4	<u>2.122</u>	<u>2.386</u>	Outras obrigações	8	<u>750</u>	<u>31</u>
Livres		2.122	-	Fiscais e previdenciárias		20	21
Carteira própria		-	2.386	Diversas		730	10
Outros créditos	5	<u>4</u>	<u>-</u>	Patrimônio líquido	9	<u>2.164</u>	<u>2.401</u>
Rendas a receber		4	-	Capital social		<u>2.350</u>	<u>2.350</u>
Diversos	6	<u>190</u>	<u>46</u>	De domiciliados no país		2.350	2.350
Outros valores e bens		<u>18</u>	<u>-</u>	Reserva de lucros		<u>-</u>	<u>51</u>
Permanente		<u>580</u>	<u>-</u>	Prejuízos acumulados		<u>(186)</u>	<u>-</u>
Imobilizado	7	<u>580</u>	<u>-</u>				
Total do ativo		<u><u>2.914</u></u>	<u><u>2.432</u></u>	Total do passivo		<u><u>2.914</u></u>	<u><u>2.432</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações de resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Notas	2018	2017
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	4	<u>68</u>	<u>132</u>
Resultado bruto da intermediação financeira		<u>68</u>	<u>132</u>
Receitas (despesas) operacionais		<u>(415)</u>	<u>(55)</u>
Receitas de prestação de serviços	10	4	2
Despesas administrativas	12	(233)	(28)
Despesas de pessoal	11	(146)	-
Despesas tributárias	13	(24)	(29)
Outras despesas administrativas		(16)	-
Outras despesas operacionais		-	-
Resultado operacional		<u>(347)</u>	<u>77</u>
Resultado não operacional		<u>-</u>	<u>2</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		<u>(347)</u>	<u>79</u>
Imposto de renda e contribuição social	14	<u>160</u>	<u>(28)</u>
Imposto de renda		89	(12)
Contribuição social		71	(16)
Lucro líquido/ (Prejuízo) do semestre		<u>(187)</u>	<u>51</u>
Lucro/ (Prejuízo) por quota em Reais		(0,08)	0,02

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de lucros	Lucro líquido/ (Prejuízo) acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>2.350</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.350</u>
Lucro líquido do semestre	-	-	51	51
Destinação do lucro líquido:				
Reserva de lucros	<u>-</u>	<u>51</u>	<u>(51)</u>	<u>-</u>
Saldo em 30 de junho de 2017	<u>2.350</u>	<u>51</u>	<u>-</u>	<u>2.401</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>2.350</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.350</u>
(Prejuízo) do semestre	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(186)</u>	<u>(186)</u>
Saldo em 30 de junho de 2018	<u>2.350</u>	<u>-</u>	<u>(186)</u>	<u>2.164</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido/ (Prejuízo) do semestre	<u>(187)</u>	<u>51</u>
Ajustes ao lucro líquido (prejuízo) do semestre		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(160)	-
Depreciação e amortização	11	-
Lucro líquido (Prejuízo) do semestre ajustado	<u>(336)</u>	<u>51</u>
Variação de ativos e passivos		
(Aumento)/ redução em títulos e valores mobiliários	305	215
(Aumento)/ redução em outros créditos	(4)	4
(Aumento) em ativos diversos	(151)	-
(Aumento) em outros valores e bens	(18)	-
Aumento/ (redução) em outras obrigações	<u>795</u>	<u>(272)</u>
Caixa líquido (utilizado nas)/ proveniente das atividades operacionais	<u>591</u>	<u>(2)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	<u>(591)</u>	<u>-</u>
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimento	<u>(591)</u>	<u>-</u>
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u>-</u>	<u>(2)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	-	2
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	<u>-</u>	<u>-</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>-</u>	<u>(2)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto o valor nominal por quota)

1 Contexto operacional

A Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Hedge" ou "Distribuidora") (anteriormente denominado Gávea Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.), sociedade por quotas de responsabilidade limitada, tem como objeto social a prática de operações inerentes às distribuidoras de títulos e valores mobiliários de acordo com a regulamentação emitida pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM nas suas respectivas áreas de competência.

Os sócios da Hedge assumiram o controle da, então, Gávea Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., quando da compra de 100% da participação no capital da entidade. A aprovação da operação de compra e venda pelo Banco Central do Brasil, ocorreu em 12 de janeiro de 2018.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Distribuidora foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, considerando a partir do exercício de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida na Lei nº 11.941/09, o Novo Código Civil Brasileiro, no que trata sobre sociedades limitadas, e normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, e são apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e suas interpretações, aplicáveis às instituições financeiras, foram aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN:

CPC	Tema	Resolução CMN
00 - R1	Pronunciamento Conceitual Básico	4.144/12
01 - R1	Redução ao valor recuperável de Ativos	3.566/08
02 - R2	Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras	4.524/16
03 - R2	Demonstração dos Fluxos de Caixa	3.604/08
04 - R1	Ativo Intangível	4.534/16
05 - R1	Divulgação sobre Partes Relacionadas	3.750/09
10 - R1	Pagamento Baseado em Ações	3.989/11
23	Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	4.007/11
24	Evento Subsequente	3.973/11
25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	3.823/09
27	Ativo Imobilizado	4.535/16
33 - R1	Benefícios a Empregados	4.424/15

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de determinadas contas de ativo, passivo, receita e despesa. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela diretoria da Distribuidora em 29 de agosto de 2018.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Distribuidora.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações cujo vencimento na data de aquisição for igual ou inferior a 90 dias (conforme Resolução CMN nº 3.604) e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Distribuidora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração da Distribuidora, conforme Circular BACEN n.º3.068/2001, da seguinte forma:

- **Títulos para Negociação:** durante os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017, os títulos e valores mobiliários foram adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, logo, ajustados mensalmente pelo seu valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações foram registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do semestre; e
- **Títulos Disponíveis para Venda:** durante os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017, os títulos e valores mobiliários podiam ser negociados a qualquer tempo, porém não foram adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. Foram ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido.

d. Outros ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base pró rata dia), deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisões para perdas.

e. Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta dedução, são as seguintes: móveis e utensílios, 10%; máquinas e equipamentos, 10%; aparelhos de refrigeração, 20% e benfeitorias em imóveis de terceiros, variando entre 15% e 20%.

f. Passivos circulantes

Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridos.

As provisões para contingências, de quaisquer naturezas são reavaliadas periodicamente pela administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito da ação e a opinião de seus consultores jurídicos e é considerada suficiente para cobrir prováveis perdas que podem ser incorridas pela Distribuidora.

g. Apuração de resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

h. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 20 no mês ou R\$ 120 no semestre.

A alíquota da Contribuição Social para instituições financeiras foi elevada de 15% para 20% para o período base compreendido entre 1º de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei Federal nº 13.169/15.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na sua compensação, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

i. Lucro por quota

É calculado com base no valor do lucro líquido do semestre, dividido pela quantidade de quotas em circulação nas datas dos balanços.

4 Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários em 30 de junho de 2018 e 2017, está assim classificada:

Descrição	2018			2017		
	Custo atualizado	Valor de mercado	Ganhos não realizados	Custo atualizado	Valor de mercado	Ganhos não realizados
Títulos para negociação						
Livres	2.122	2.122	-	-	-	-
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	2.122	2.122	-	-	-	-
Títulos disponíveis para venda						
Longo prazo						
Carteira própria	-	-	-	2.386	2.386	-
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	-	-	2.386	2.386	-
	<u>2.122</u>	<u>2.122</u>	<u>-</u>	<u>2.386</u>	<u>2.386</u>	<u>-</u>

O resultado com títulos e valores mobiliários, no valor de R\$ 68 (R\$ 132 em 2017) referem-se a rendas com Certificados de Depósito Bancários - CDB. Os títulos estão custodiados junto ao Itaú Unibanco S.A.

5 Outros créditos

	2018	2017
Rendas a receber		
Administração de fundos de investimentos	4	-
	4	-

6 Diversos

	2018	2017
Diversos		
Adiantamento a fornecedores	2	-
Créditos tributários (a)	165	-
Impostos a compensar	23	46
	190	46

- (a) Os créditos tributários da Distribuidora são oriundos das diferenças temporárias relacionadas às provisões de pagamentos a efetuar e prejuízo fiscal apurados na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro (nota nº 14). Tais valores são reconhecidos seguindo a premissa conforme nota nº 3h.

7 Imobilizado

	2018		
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo final
Imobilizado			
Benfeitorias em imóveis de terceiros	351	(8)	343
Móveis	99	(1)	98
Máquinas e equipamentos	17	-	17
Aparelhos de refrigeração	78	(1)	77
Sistemas de comunicação	8	-	8
Computadores e periféricos	26	(1)	25
Sistemas de segurança	12	-	12
	591	(11)	580

Em 2017, a Distribuidora não possuía imobilizado, devido à intenção de venda do controle da empresa, para os atuais sócios. Desta forma, todo o imobilizado foi vendido para outra empresa do grupo Gávea, detentor do controle.

8 Outras obrigações

	2018	2017
Fiscais e previdenciárias		
Provisão para impostos sobre o lucro	-	21
Impostos e contribuições sobre terceiros	1	-
Impostos e contribuições sobre salários	18	-
Outros	1	-
	20	21
Diversas		
Provisão de despesas com pessoal	57	-
Provisão para pagamentos a efetuar	33	10
Valores a pagar a sociedades ligadas (a)	628	-
Credores diversos	12	-
	730	10
	750	31

- (a) O valor a pagar às sociedades ligadas de R\$ 628, refere-se substancialmente ao rateio do imobilizado do Grupo Hedge, entre Hedge Alternative, Hedge Real Estate e Distribuidora.

9 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social de R\$ 2.350 é representado por 2.350.000 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) por quota.

b. Distribuição de lucros

O contrato social da Distribuidora não estabelece a obrigatoriedade de haver distribuição de lucros mínimos anuais. Os lucros apurados poderão ser distribuídos aos quotistas desproporcionalmente à participação dos mesmos no capital social da Distribuidora, conforme deliberação a ser tomada em reunião de sócios convocada para esse fim.

10 Receita de prestação de serviços

	2018	2017
Taxa de administração	4	-
Colocação e distribuição de títulos e valores mobiliários	-	2
	4	2

11 Despesas administrativas

	2018	2017
Despesas com aluguéis	(13)	-
Despesas com comunicação	(1)	-
Despesas com seguros	(3)	-
Despesas com publicações	(9)	-
Despesas com processamento de dados	(2)	(2)
Despesas com serviços técnicos prestados por terceiros (a)	(204)	(17)
Outras despesas administrativas	(1)	(9)
	<u>(233)</u>	<u>(28)</u>
	<u>(233)</u>	<u>(28)</u>

- (a) Serviços técnicos, são representados substancialmente, por custos com honorários advocatícios, contabilidade, auditoria externa, assessoria empresarial, entre outros.

12 Despesas de pessoal

	2018
Proventos	(87)
Benefícios concedidos	(17)
Encargos sociais	(32)
Honorários da administração	(10)
	<u>(146)</u>
	<u>(146)</u>

A Distribuidora não possuía despesa com pessoal no semestre findo em 30 de junho de 2017, devido à intenção de venda do controle da mesma. Desta forma, os empregados já haviam sido transferidos para outras empresas do mesmo grupo.

13 Despesas tributárias

	2018	2017
COFINS	(3)	(5)
PIS	(1)	(1)
Outros (a)	(20)	(23)
	<u>(24)</u>	<u>(29)</u>
	<u>(24)</u>	<u>(29)</u>

- (a) As outras despesas tributárias, são representadas substancialmente pelos pagamentos à título de taxa da CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

14 Imposto de renda e contribuição social

a. Movimentação do crédito tributário

	2018	
	Imposto de renda	Contribuição social
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2018	(2)	(2)
Constituição do crédito tributário sobre diferenças temporárias	(8)	(6)
Constituição do crédito tributário sobre prejuízo fiscal	(84)	(67)
Reversão do crédito tributário sobre diferenças temporárias	2	2
Saldo final em 30 de junho de 2018	(89)	(71)

Em 30 de junho de 2017 não havia créditos tributários constituídos.

b. Cálculo da alíquota da contribuição social com a majoração da alíquota

Em 06 de outubro a Lei nº 13.169 de 2015 elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% do lucro tributável, a partir da base setembro de 2015, em seguida a Instrução Normativa (IN) da RFB nº 1591 de 2015 disciplinou a forma de apuração e a alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido.

15 Instrumentos financeiros derivativos

A Distribuidora não efetuou operações com instrumentos financeiros derivativos durante os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017.

16 Transações com partes relacionadas

O saldo com partes relacionadas inclui saldos de rendas a receber com serviços prestados, além do saldo a pagar por rateio dos custos de infraestrutura comuns entre as empresas relacionadas e do imobilizado rateado entre as entidades.

Esse rateio é realizado com base nos contratos firmados entre as empresas do grupo e são revisados semestralmente. O rateio do imobilizado, seguiu premissas internas do grupo, para remanejamento do ativo fixo, conforme faixa de utilização por cada entidade.

Portanto, os saldos de ativo e passivo entre partes relacionadas, em 30 de junho de 2018 estão representados da seguinte forma:

	2018
Ativo	
Rendas a receber	4
Passivo	
Valores a pagar a sociedades ligadas (vide nota nº 8)	628

Resultado

As receitas com prestação de serviços, no valor de R\$ 4 (R\$ 2 em 2017), referem-se a rendas taxa de administração de fundos, em 2018 e de comissões de colocação de cotas de fundos de investimento em 2017, geridos por partes relacionadas à Distribuidora.

O pessoal-chave da administração corresponde aos diretores da Distribuidora. A remuneração paga ao pessoal-chave da administração por serviços de empregados, somados aos encargos e benefícios concedidos, totalizou R\$ 15 no semestre findo em 30 de junho de 2018 (R\$ 44 no semestre findo em 30 de junho de 2017).

17 Limite operacional (acordo de Basiléia)

As instituições financeiras têm que manter patrimônio líquido mínimo de 11% dos seus ativos, ponderados por graus de risco às exposições conforme regras e instruções do BACEN. A Distribuidora estava enquadrada nesse limite operacional em 30 de junho de 2018 e 2017.

18 Gerenciamento de capital

A descrição da estrutura de gerenciamento do capital encontra-se na política de gerenciamento de capital da companhia. A metodologia foi desenvolvida considerando a natureza das operações, a complexidade dos serviços oferecidos e a dimensão de sua exposição a riscos.

19 Passivos contingentes

A Distribuidora não é parte de processos ou discussões judiciais nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017.